

PROJETO CENTENÁRIO HANS BROOS (1921 – 2021): UMA POSSIBILIDADE DE VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL

**HANS BROOS CENTENNIAL PROJECT (1921 – 2021):
A POSSIBILITY FOR HERITAGE APPRECIATION**

**PROYECTO CENTENARIO DE HANS BROOS (1921 – 2021):
UNA POSIBILIDAD DE VALORIZACIÓN DEL PATRIMONIO**

BIELSCHOWSKY, BERNARDO BRASIL

Doutor, Instituto Federal de Santa Catarina, bernardo.brasil@ifsc.edu.br

CORREIA, ANA PAULA PUPO

Doutora, Instituto Federal de Santa Catarina, ana.pupo@ifsc.edu.br

DIAS, TAINA HELENA

Técnica em Edificações, Instituto Federal de Santa Catarina, tainahelena26@gmail.com

SANTOS, SARA CLARICE DOS

Técnica em Edificações, Instituto Federal de Santa Catarina, scdsantos40@gmail.com

PEREIRA, ALANA TILL DOS SANTOS

Técnica em Edificações, Instituto Federal de Santa Catarina, alanapereiratill@gmail.com

RESUMO

O Projeto “Centenário Hans Broos (1921 – 2021): Uma Possibilidade de Valorização Patrimonial” aborda a questão da valorização patrimonial através da disseminação das obras do arquiteto em território catarinense, que encontram-se ameaçadas atualmente. O objetivo geral desse projeto foi propor a integração da pesquisa e extensão ao ensino utilizando as obras do arquiteto, que constam no processo de tombamento em instrução no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como o fio condutor do processo. Como metodologia foi feita a revisão bibliográfica, o levantamento do material disponível para a pesquisa, sistematização das informações e organização do material para publicações futuras. Concomitante, os bolsistas realizaram os redesenhos desses projetos em softwares específicos de ensino, como a AutoCAD (2D) e o Revit (3D). Esse material foi disponibilizado aos poucos para o público em geral através de diversas mídias, onde foi possível perceber os impactos proporcionados pelas atividades de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura; patrimônio cultural; Hans Broos.

ABSTRACT

The “Hans Broos Centennial Project (1921 – 2021): A Possibility for Heritage Appreciation” Project addresses the issue of heritage appreciation through the dissemination of the architect's works in the Santa Catarina territory, which are currently threatened. The general objective of this project was to propose the integration of research and extension with teaching using the architect's works, which are included in the listing process under instruction at the National Historical and Artistic Heritage Institute (IPHAN), as the guiding thread of the process. As a methodology, a bibliographical review was carried out, a survey of the material available for research, systematization of information and organization of the material for future publications. At the same time, the fellows redesigned these projects using specific teaching software,

such as AutoCAD (2D) and Revit (3D). This material was gradually made available to the general public through various media, where it was possible to perceive the impacts provided by extension activities.

KEYWORDS: architecture; cultural heritage; Hans Broos.

RESUMEN

El Proyecto “Centenario Hans Broos (1921 – 2021): Una Posibilidad de Valorización del Patrimonio” aborda la cuestión de la valorización del patrimonio a través de la difusión de las obras del arquitecto en el territorio catarinense, actualmente amenazadas. El objetivo general de este proyecto fue proponer la integración de la investigación y la extensión con la docencia utilizando como hilo conductor del proceso las obras del arquitecto, que se encuentran incluidas en el proceso de catalogación que se imparte en el Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (IPHAN). Como metodología se realizó una revisión bibliográfica, levantamiento del material disponible para la investigación, sistematización de la información y organización del material para futuras publicaciones. Paralelamente, los becarios rediseñaron estos proyectos utilizando software didácticos específicos, como AutoCAD (2D) y Revit (3D). Este material fue gradualmente puesto a disposición del público en general a través de diversos medios, donde fue posible percibir los impactos que brindan las actividades de extensión.

PALABRAS CLAVE: arquitectura; patrimonio cultural; Hans Broos.

INTRODUÇÃO

Através do projeto de extensão “Centenário Hans Broos (1921 - 2021): Uma Possibilidade de Valorização Patrimonial”, buscamos evidenciar e propagar, de uma forma geral, a relevância que as obras da Arquitetura Moderna de Hans Broos representam para o conjunto histórico e social da população catarinense, envolvendo como objetivos principais o reconhecimento do valor cultural das obras e uma discussão acerca disso, em prol de atentar novos olhares para os patrimônios modernista e industrial, bem como a sistematização dos materiais disponíveis para relacionar o IFSC com as outras instituições patrimoniais, a aplicação dos conhecimentos teóricos no trabalho prático por meio das recriações tridimensionais, a valorização da formação técnica do engenheiro-arquiteto e suas contribuições culturais, a possibilidade de novos caminhos para os alunos, a confecção das fichas de inventário e a divulgação de conhecimento através de exposições, de artigos, de seminários e da disseminação em mídias sociais.

No que se refere à justificativa do projeto, viu-se necessário a intervenção e conscientização do setor construtivo, após sucessivas demolições e descaracterizações de obras modernas emblemáticas pelo mercado imobiliário imoderado. Para exemplificar a importância deste projeto neste contexto, temos os casos específicos da Residência Zipser (1959) em Florianópolis/SC demolida em 2012 e da Residência Gottardi (1960) em Rio do Sul/SC demolida em 2018, ambas após a divulgação de seu valor cultural. Além das perdas irreparáveis, outras obras do arquiteto Hans Broos correm perigo iminente, através da descaracterização ou demolição, como é o caso do Grande Hotel, em Blumenau/SC, que foi abandonado e posteriormente vendido em um leilão no ano de 2019.

Desse modo, as renovações urbanas tendem a ser cada vez mais intensas, substituindo assim, antigas construções inseridas em conjuntos urbanos por edifícios cada vez mais padronizados e fora de um contexto, seguindo simplesmente a lógica do mercado (Harvey, 1998). A globalização vai impondo incessantemente a necessidade de substituição dessas obras, sem se preocupar com a história do lugar, substituindo conjuntos urbanos adaptados ao sítio físico e apropriados culturalmente pelo meio, por um acumulado de não lugares (Auge, 1994). Porém, o indivíduo só toma consciência daquilo que é através dos lugares onde vive, das paisagens que lembram a construção do passado e dos elementos que o animam para o futuro (Claval, 1999).

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Como metodologia para se alcançar os objetivos, foi feita a revisão bibliográfica, o levantamento do material disponível, a seleção e o mapeamento das obras mais significativas e a análise da situação atual das edificações. Essas informações foram sistematizadas e serviram para a elaboração dos redesenhos das plantas em 2D e em 3D dos edifícios projetados por Broos. Esses dados foram aplicados no ensino, nos cursos de nível técnico e de

graduação, em aulas expositivas e durante as aulas práticas. Os bolsistas, também de diferentes níveis, técnico e graduação, realizaram inicialmente os projetos de identidade visual do projeto, como logo e paleta de cores, que foram utilizados em eventos, palestras e em publicações nas redes sociais. Posteriormente foram realizados os redesenhos de alguns dos projetos em softwares específicos que utilizam nas atividades de ensino, como a AutoCAD (2D) e o Revit (3D). Com esse material produzido pelos estudantes, foram realizadas diversas atividades de extensão, como publicações nas mídias, elaboração de um e-book e um site (não ativo ainda). A ideia de divulgar as informações concomitantemente ao desenvolvimento do projeto foi a de disponibilizar essas informações já obtidas e alcançar um público ainda maior.

Revisão Bibliográfica

Primeiramente, para garantir que o propósito do projeto conferisse uma continuidade, a metodologia iniciou-se na revisão bibliográfica sobre a biografia do arquiteto Hans Broos, através do artigo “Arquiteto Hans Broos, 1921 - 2011” para uma homenagem do XIV Seminário de Arquitetura Latinoamericana - SAL (Bielschowsky; Serraglio, 2012). Ademais, houve uma análise das obras através de uma perspectiva detalhada sobre o contexto moderno pelo qual elas estão inseridas, também escritas por Bielschowsky e Serraglio. E por fim, uma contextualização da primeira versão do projeto de extensão “Hans Broos: da Formação Técnica ao Conjunto da Obra” (Bielschowsky; Correia; Santos; Moreno, 2019), presente em uma Revista Online desenvolvida pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Também foram realizados estudos em teses acadêmicas de doutorado da autora Karine Daunfebach. Essa metodologia consiste em introduzir o “Conjunto da Obra do Arquiteto Hans Broos em Santa Catarina” e abordar os principais conceitos das políticas públicas patrimoniais, a fim de evoluir o âmbito da discussão presente nessa nova versão do projeto.

Identidade do Projeto

Com os conceitos estabelecidos e adquiridos, partimos para a identidade visual do projeto de pesquisa. Foram realizados diversos estudos no que tange logos e paletas de cores, com o intuito de passar a mensagem ao público corretamente, sempre relacionando as características do projeto de extensão com as obras e preferências do Hans Broos.

Figura 1: Logo Atual e Logo Antigo



Fonte: Tainá Dias e Yohana P. Passos

Com relação a logo, Figura 1, houve uma série de ideias e questionamentos, porém a versão final foi definida em consenso pelos coordenadores e bolsistas. Ela consiste em uma escala de tons de cinza, com o propósito de representar a cor do concreto aparente e explícito em diversas obras do Broos. Possui o número “100” com uma fonte simples, representando o centenário e a simplicidade do arquiteto, e em um dos seus zeros, encontra-se a logo da primeira versão do projeto, realizado em 2018, representando a estrutura emblemática da construção “Hering Ibirama”. A interligação presente nas logos dos projetos tem como fundamento deixar transparente que os dois se complementam.

Figura 2: Paleta de Cores



Fonte: Tainá Dias

A paleta de cores, Figura 2, também utiliza do mesmo princípio dos tons de cinza empregados na logo, com o objetivo de lembrar o leitor do concreto aparente nas edificações desenvolvidas por Broos, característica essa presente no conceito da Arquitetura Moderna. Decidimos acrescentar os tons de azul acinzentado, visto que a cor era muito utilizada pelo arquiteto.

Rede Social

A partir do item anterior, definimos qual seria nossa marca e, para atingirmos um maior número de pessoas possível e mostrar a importância do nosso projeto, demos sequência na rede social Instagram do “Centenário Hans Broos”, tendo como primeira postagem a primeira imagem da Figura 3.

Figura 3: Postagens Instagram



Fonte: Tainá Dias

O principal objetivo do perfil é trazer diversas áreas de conhecimento e de conscientização para todo tipo de público alvo, por meio das publicações interativas. Como exemplo de postagem participativa temos a segunda imagem da Figura 3, que apresenta uma curta biografia de forma cronológica, facilitando a visualização do leitor e agregando informações para o mesmo.

Figura 4: Exemplo de "Story"



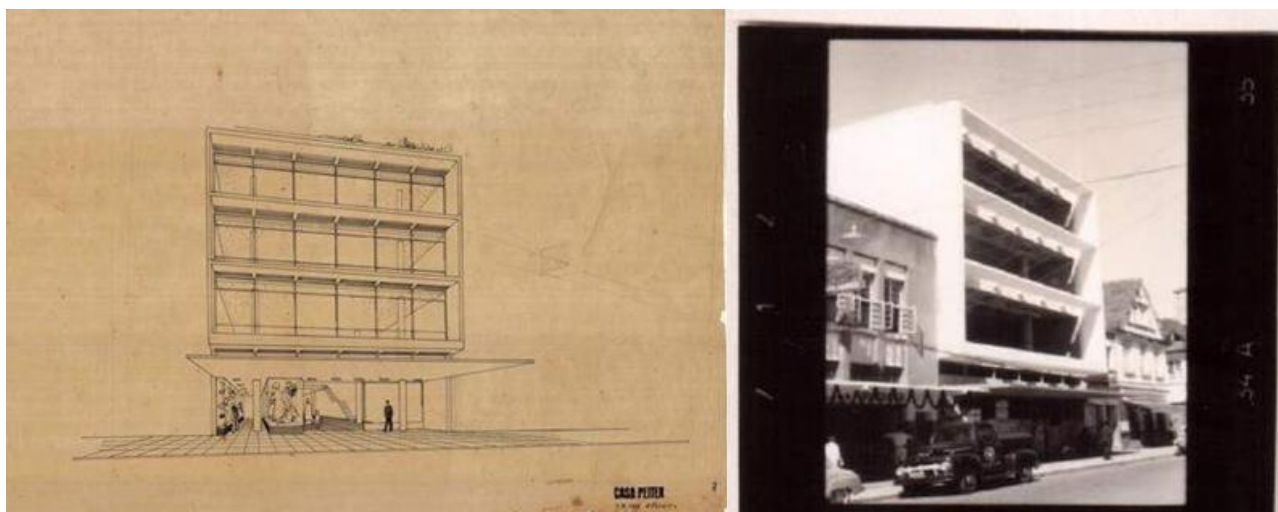
Fonte: Tainá Dias

O "story" também é uma ferramenta com uma grande gama de interatividade do aplicativo e utilizamos dela a fim de garantir uma conexão mais próxima e descontraída com os seguidores, como por exemplo a *Figura 6*, onde fizemos uma enquete e obtemos um resultado satisfatório de respostas.

Modelagem

Em paralelo ao Instagram, inicia-se o processo de recriação das maquetes eletrônicas pelo software Revit. Utiliza-se de uma banca de dados, onde possuímos as plantas baixas, cortes e fachadas das obras escaneadas para conferência de medições e detalhamentos. Além dos desenhos arquitetônicos, também temos como referência fotos antigas das edificações, seja no período de construção ou de inauguração, e fotos atuais, tiradas pelos próprios participantes do projeto ou por pessoas externas que nos acompanham nas plataformas digitais.

Figura 5: Croqui e foto da Casa Comercial Peiter



Fonte: Acervo Hans Broos

Para a exemplificação utilizando a “Casa Comercial Peiter - 1956”, a *Figura 7* corresponde a um croqui da fachada frontal, a *Figura 8* retrata uma foto do processo de construção e a *Figura 9* demonstra a modelagem tridimensional renderizada do projeto.

Figura 6: Renderização Revit - Casa Comercial Peiter



Fonte: Tainá Dias

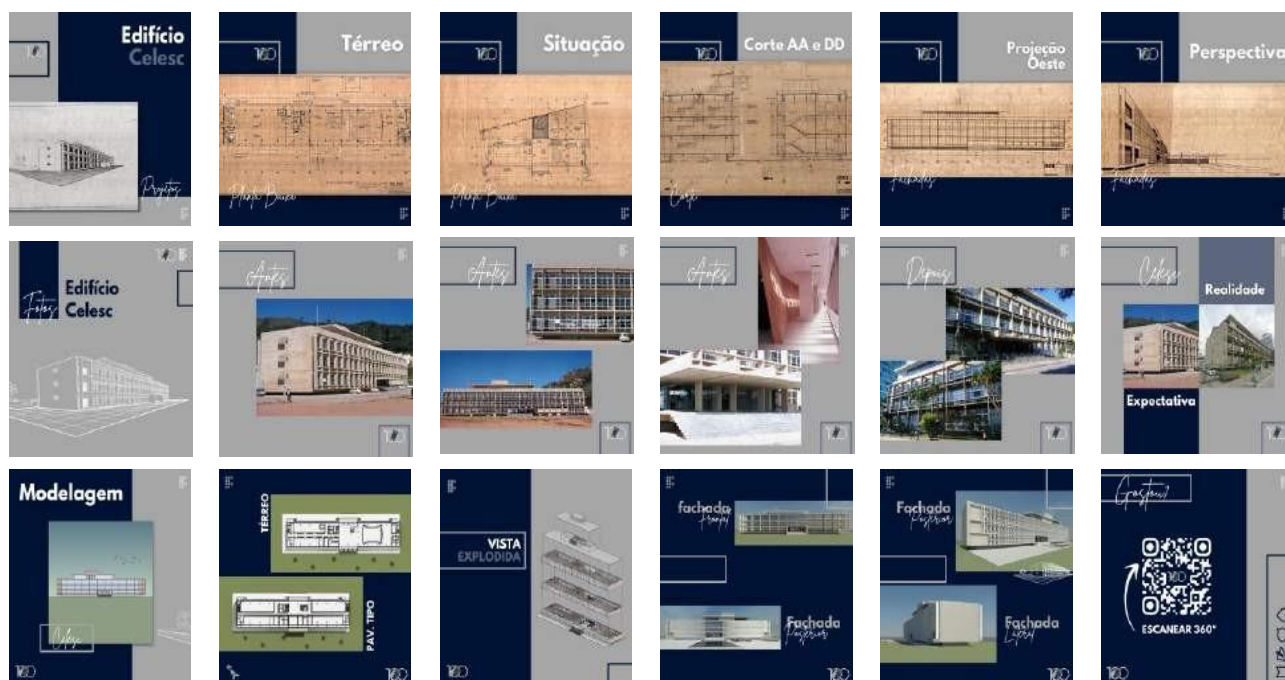
O patrimônio recriado acima, Casa Comercial Peiter, foi um, entre outros tantos projetos, a ser descaracterizado pelos donos posteriores. Inegavelmente, esse ato é muito prejudicial, pois põe em descarte não somente os anos de estudo do arquiteto, mas também o tempo, dedicação e ideais dele. O objetivo das recriações digitais, através de softwares como Revit, é mostrar a obra com características e aspectos originais do autor, para consequentemente,

transmitir ao público a arquitetura como uma arte, ou seja, que não pode e não deve ser modificada ou danificada por outrem. Sob essa perspectiva, estamos obtendo resultados pertinentes do público e, com o auxílio dos meios digitais, conseguindo propagar os nossos posicionamentos de uma forma leve e comunicativa, utilizando desses recursos a nosso favor.

Resultados

Ao total foram pesquisadas, analisadas e redesenhadas 12 obras. Cada obra recebia uma análise minuciosa das plantas originais do acervo do arquiteto que resultava numa primeira postagem. Posteriormente eram selecionadas as fotos mais representativas originais do acervo do arquiteto, onde a equipe buscava fotografar essas obras para mostrar o estado atual delas hoje em dia, que resultava numa segunda postagem que incluía uma comparação entre o antes e o depois com a comparação entre a expectativa e a realidade. A terceira postagem era feita em cima dos documentos e imagens produzidas pelos bolsistas, que incluía plantas humanizadas, vistas explodidas, perspectivas 3d e um qr code onde as pessoas podem realizar uma visita virtual nas edificações reproduzidas pelos bolsistas.

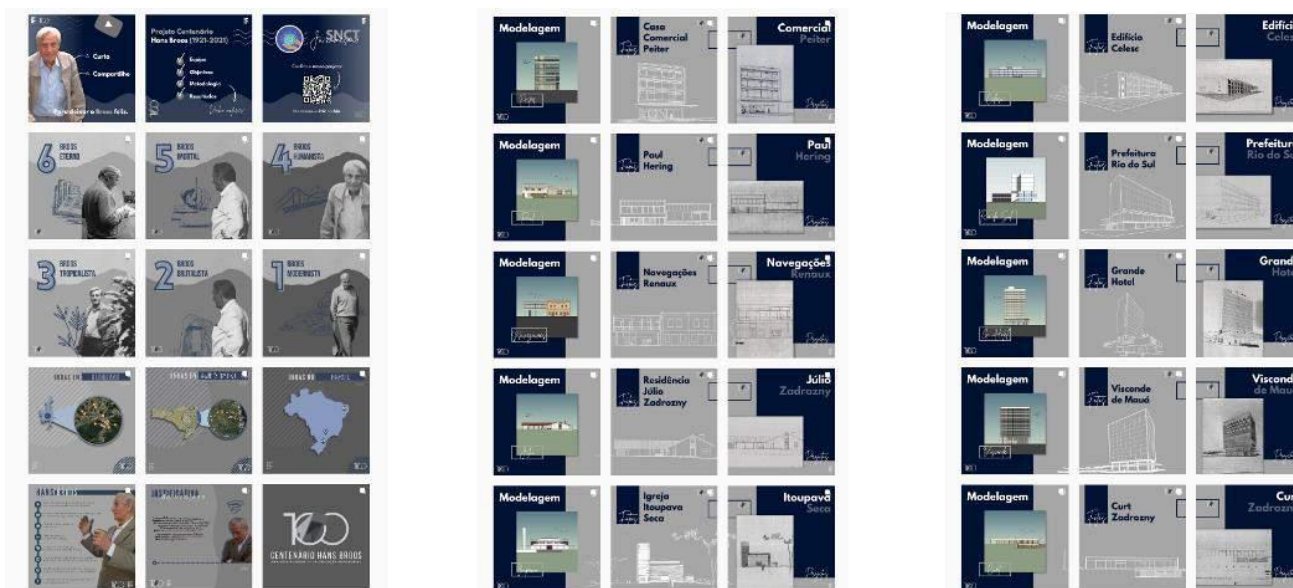
Figura 7: Pesquisa, desenho, extensão



Fonte: Autores

Ao total foram realizadas 51 postagens no Instagram, sendo as 15 primeiras sobre o projeto, vida e obra do arquiteto, e as demais sobre as 12 obras analisadas, cada uma com 3 publicações e textos explicativos.

Figura 8: Postagens Instagram



Fonte: Autores

Com o material elaborado pelos bolsistas, foram produzidos 14 painéis para uma exposição, sendo o primeiro sobre o projeto, vida e obra do arquiteto, o segundo com o mapeamento das obras em Santa Catarina e os demais sobre as 12 obras analisadas.

Figura 9: Painéis exposição



Fonte: Autores

Foi produzido também um e-book sobre o projeto, vida e obra do arquiteto, o mapeamento das obras em Santa Catarina e as 12 obras analisadas, feito em cima dos documentos e imagens produzidas pelos bolsistas, que incluía plantas humanizadas, vistas explodidas, perspectivas 3d e um qr code onde as pessoas podem realizar uma visita virtual nas edificações reproduzidas pelos bolsistas.

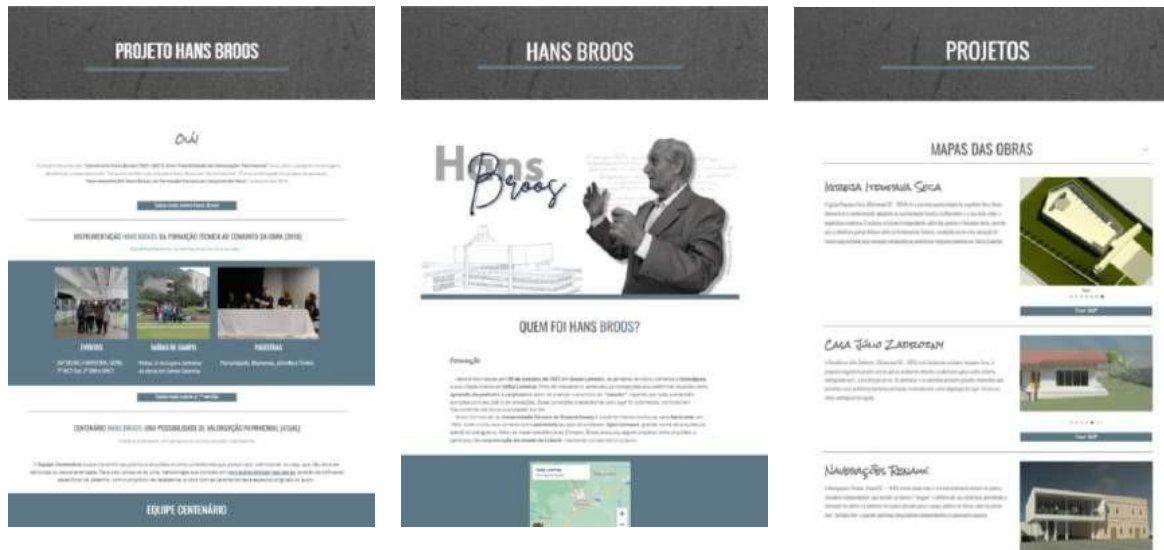
Figura 10: E-book



Fonte: Autores

Aproveitando ainda todo esse material produzido pelos bolsistas, foi criado um site sobre o projeto, mas que infelizmente não está no ar devido à impossibilidade de hospedagem, mas que certamente será aproveitado futuramente.

Figura 11: Site



Fonte: Autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação a confecção dos redesenhos, foi possível obter resultados satisfatórios e inovadores quando comparados ao projeto anterior, como a melhoria da qualidade de renderização e novas formas de representação desses projetos, como tour virtual 360°, vista explodida, fachadas 2D e novos tipos de plantas baixas (brancas e humanizadas).

As mídias sociais, Instagram e Site, contam com imagens ilustrativas e dinâmicas através de um design único e criativo. Para a produção dessas imagens utilizaram-se imagens e informações do acervo, as obras tridimensionais desenvolvidas no projeto de extensão e outros recursos, como o desenho digital dos croquis disponíveis.

Foram obtidos resultados satisfatórios nas atividades desenvolvidas, como o Instagram do projeto que conta com 474 seguidores até o momento e que teve uma média mensal de 879 contas alcançadas, com média de engajamento de 153 contatos.

Os estudantes participaram dos eventos 10 SICT-SUL (com dois artigos, sendo um premiado na condição de "DESTAQUE" na sessão de Produção Cultural, Ciências Sociais e Humanas), 39 SEURS (representando o IFSC após edital de seleção interna), SNCT IFSC e Amostra IFSC.

As pesquisas realizadas proporcionaram um amplo conhecimento sobre os objetivos do projeto, superando as expectativas iniciais, devido às inovações nos procedimentos de produção e de divulgação do material. Os esforços empreendidos para materializar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foram exitosos, atingindo assim o objetivo geral deste projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGÉ, Marc. **Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade**. Campinas: Papirus, 1994.

BIELSCHOWSKY, Bernardo B. **Paisagens urbanas em áreas centrais. Políticas municipais, preservação patrimonial e espaços públicos em Blumenau/SC**. Tese (Doutorado) departamento de Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

BIELSCHOWSKY, B. B.; CORREIA, A. P. P.; SANTOS, S. C.; MORENO, M. W. Projeto "Hans Broos: da formação técnica ao conjunto da obra". **Revista Caminho aberto**. Florianópolis, v.6, n.11, p.25 - 36, jul./dez. 2019.

BIELSCHOWSKY, Bernardo Brasil; SERRAGLIO, João Paulo. Arquiteto Hans Broos, 1921-2011. Homenagem do XIV Seminário de Arquitetura Latinoamericana – SAL. Drops, São Paulo, ano 12, n. 052.05, **Vitruvius**, jan. 2012. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/drops/12.052/4198>>. Acesso em 24/08/2021.

BIELSCHOWSKY, B. B.; SERRAGLIO, J. **Clássicos da Arquitetura: Casa e escritório do arquiteto** / Hans Broos. ArchDaily Brasil, São Paulo/SP, 20 mar. 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/867475/classicos-da-arquitetura-casa-e-escritorio-do-arquiteto-hans-broos>>. Acesso em 24/08/2021.

BIELSCHOWSKY, B. B.; SERRAGLIO, J. **Clássicos da Arquitetura: Igreja São Bonifácio** / Hans Broos. ArchDaily, São Paulo/SP, p. 1 - 1, 02 abr. 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-187129/classicos-da-arquitetura-igreja-sao-bonifacio-slash-hans-broos>>. Acesso em 24/08/2021.

CASTRIOTA, Leonardo. **Patrimônio Cultural: Conceitos, Políticas e Instrumentos**. São Paulo: Annablume, 2009.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: Unesp, 2003. CLAVAL, Paul. A geografia cultural. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.

DAUFENBACH, Karine. **A modernidade em Hans Broos**. Tese (Doutorado) Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2011.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Minc-Iphan, 2005.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1998.